ANO 19.º — SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1939 — N.º 5964

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

AS OPINIÕES DO SR. BONSENSO

Descuidos da sorte

—O sr. Bonsenso, que está a par de tantos segredos da arte nacional e conhece quasi todos os nossos artistas, conhecia, por acaso, aquele escultor morto ha dias, que os jornais de Lisboa, pela mingua das noticias, pareciam ignorar?

—Sim, conheci-o de vista como toda a gente frequentadora do Chiado. Era um rapaz muito novo ainda, de tipo esquisito e romantico, vestido de negro, comprido de corpo e sêco de carnes, ultimamente em cabelo, mas que ha anos usava um chapeirão alevantado, com ares de espadachim na sua miseria disfarçada. As costureiritas riam-se dele, do pobre Albuquerque de Bettencourt, por causa duma «môsca» que usava no queixo, que maior realce dava á sua palidez de tuberculoso. Ele, no entanto, sorria-lhes, porque era bondoso. Os artistas, mais ou menos, sempre cultivaram um tipo original, para se diferençarem da monotonia anonima das multidões. Ainda me recordo do Santa Rita!

—Mas onde parará a obra daquele escultor?

—Possivelmente abandonada pelos cantos do seu atelier ou em recatadas galerias dos seus amigos. Os artistas mais novos já não conheceram a época feliz dos coleccionadores. Estes acabaram totalmente, vendendo por sua vez tudo quanto tinham comprado, reunido com paixão, escolhido com carinho e até com educado gosto. O mundo deu muitas voltas!... Agora os artistas, quando não têm sorte para encomendas, só contam com uma aquisição de anos a anos, para o Museu, isto é, para as arrecadações do Museu de Arte Contemporanea. O infortunio é grande, e nem sei como ainda ha pais que deixam matricular os filhos na antiga Academia de Belas-Artes! Este rapaz que morreu agora, tinha talento, cultura, um grande sonho e um grande orgulho; mas como não tinha dinheiro nem feitio para pedinchas ou transigencias morais, que sempre se reflectem na obra dos artistas, desapareceu ignorado do publico e mesmo dos criticos, com o labor disperso nem se sabe por onde, coisas mal formadas em gesso, mal reproduzidas em cimento, estropiadas pela vulgarização industrial das ceramicas e a maior parte perdida em barros por terminar, num desbarato triste de aptidões e de talento, que os grandes acomodados não reconheceram e o futuro confundirá injustamente, como injustamente, se do artista se ocupar, o acusará de boemio, de romantico, de preguiçoso ou de impotente, porque nem soube fazer uma monumental estatua em marmore de 1.ª, uma memoria dum grande politico ou dum outro qualquer varão ilustre, heroi ou conselheiro, para que da fama destes escorresse um bocadito de gloria sobre o seu nome. Esta é uma grande verdade, meu caro amigo! Só quem trata com deuses deixa nomeada na historia! Ora aquele rapaz — coitado! — passou a vida a modelar bustos de crianças, a atormentar-se com quimeras, a esquecer-se da saude e da gloria!...

BAZAR

Não ha nada mais virilmente ridiculo que ver um homem sem musculo, sem vitalidade nem energia, a bradar:

—Sejamos fortes, impavidos e audazes!

Vai em dez anos, fundou-se em S. Francisco da California um Instituto em cujo programa de trabalhos vinha incluida uma tarefa singular: *a produção cientifica de genios.*

Embora nós estejamos habituados ás maravilhas do americanismo, esta pareceu-nos, no genero *bluff*, maior que o Himalaia. Assim como é impossivel dum mudo fazer um Caruzo, dum palido e fragil romantico um Hercules, tambem dos miolos dum imbecil não é facil extrair um Spinosa ou um Pasteur.

O Instituto de S. Francisco falhou tristemente no seu esforço para produzir... milagres. A natureza tem segredos que guarda ciosamente para si, não tolerando que os homens lhos roubem.

Como transformar a estupidez em inteligencia? A malvadez em virtude? O odio em amor?

Até hoje a ciencia ainda não conseguiu mais que corrigir certos erros e confessar a sua impotencia para construir cerebros e corações, a seu modo. A maior tentativa para elevar o homem acima da sua estatura e do seu proprio destino foi a do dr. Fausto que vendeu a alma ao Diabo, a-fim de possuir mocidade, riqueza, *sex-appeal* e saber profundo. O ousado alquimista falhou no seu intento, porque o tedio e o pessimismo lhe roeram as entranhas, o que o levou a dizer a Mefistofeles:

—«Quanto me concedeste pouco ou nada vale. Creio mesmo que és mais desgraçado que eu. Que valem riquezas, poder e sabedoria, se não me dás nem a alegria nem a satisfação do amor? Leva os tesouros com que me deslumbraste, que quero ser simplesmente o que já fui—um pobre sabio inclinado sobre as retortas, a pesquizar segredos impenetraveis, mas a-pesar disso tentadores».

O doutor Fausto percebeu esta verdade elementar e necessaria—«cada um na sua esfera e na obediencia á sina com que nasceu».

Conhecemos, noutros tempos, um mancebo de boa familia, mediano em tudo—na força fisica, na noção das responsabilidades e no gosto pelo estudo. Fôra talhado para honestas ocupações sem brilho, devendo empregar-se com modestia em cousas que não o obrigassem a medir-se com problemas transcendentes. Pois picou-o a tarantula do atletismo e resolveu ser lutador! Seduzia-o o sonho de possuir uma musculatura de aço. Desejava introduzir na parda atmosfera do lar em que fôra educado as tubas da fama sonora. Morreu com uma doença de peito—das que não perdoam—provocada pelos violentos treinos a que se entregou, rompendo quixotescamente as inhibições que lhe impunha o seu organismo. Como este, muitos outros.

Que pensar das mulheres que recorrem ao industrioso cirurgião que promete corrigir-lhes os defeitos do seu corpo, tornando-as jovens, elegantes e formosas?

Com a febre de gozos que a guerra deixou atrás de si, a moral declinou, entrando na agonia. Os desejos pularam com liberdade faunesca. O nudismo teve a sua aura, na suposição de que o vestuario era um cativeiro a que urgia por termo. Inventou-se o superhomem.

Zaratustra tornou-se acessivel a rapazes que rimavam tenebrosamente. O dinheiro triunfou de todas as colericas maldições que o infamavam. A literatura e a arte, na peugada do sucesso, pintaram-se como as decadentes beldades. Um livro de Georges Rolvand veio agora reviver a comedia mundana de 1925—a deserção geral dum mundo que, perante o dever e a lei da consciencia, fazia o mesmo que as más sentinelas que, na hora do perigo, abandonam o seu posto.

A reacção não tardou, felizmente, porque todos os «paraisos artificiais» —do Mundo, do Diabo e da Carne—terminam em pantanos. As belas mentiras, as jornadas loucas e as imoralidades cinicas liquidam em bazares de artigos ao desbarato.

O sultão nas corridas

Em Longchamp disputou-se ha dias o «Grande Premio de Paris», que reuniu a maior assistencia e a mais elegante deste ano a uma corrida de cavalos. O sultão de Marrocos assistiu na tribuna oficial, ao lado do Presidente Lebrun, e não esconde a sua satisfação. Tanto o Presidente como o Sultão sorriem á objectiva do fotografo

Portugueses de lei

Recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

Senhor director:—As minhas ardentes felicitações pela «opinião» de ontem do sr. Bonsenso.

Ainda ha poucos dias uma senhora—uma autentica Senhora pelo nascimento e pela educação—me contava que quasi diariamente em lojas e outros estabelecimentos, lhe fazem, ao declinar o seu nome, esta pregunta já sacramental: é «mademoiselle» ou «madame»?—ao que ela responde invariavelmente, perante o pasmo e embaraço dos solicitos empregados: «Não sou nenhuma dessas coisas porque não sou francesa. Trate-me por senhora que é como se diz em português».

Talvez dê alguma satisfação ao sr. Bonsenso esta consoladora certeza de que, pelo menos, uma senhora portuguesa, das autenticas, sabe reagir contra aquela formula de cortezia reles e abastardada.

Oxalá chegue em breve o dia em que *todas* as senhoras portuguesas se habituem a proceder de igual modo para seu e nosso decôro!—*Um leitor fiel.*

No dia em que as senhoras decidam pôr termo «á comedia dos tratamentos» o nosso camarada Bonsenso alcançará uma brilhante vitoria.

Nada existe de mais alambicado, de mais tolo e de mais pretencioso que considerar mademoiselle *e* madame *quem é senhorinha ou senhora.*

A nossa falsa educação comporta destes absurdos—copiar a França nos seus usos e costumes, como se fosse facil ou possivel transplantar o que é nativo e inconfundivel.

O culto da mulher sempre mereceu aos portugueses o maior respeito.

Para que havemos torná-lo risivel, importando precisamente aquilo de que não carecemos?

«Petit Marseillais»

Mons. Fino Beja, continuando os seus estudos de cultura social e religiosa, publicou Familia, Casamento e Divorcio. *E' um livro pensado, construido e sugeito a uma doutrina profundamente austera e humana.*

Devem lê-lo quantos entendem que a questão dos sexos não gera só conflitos, mas sobretudo harmonias.

A dignidade dos seres e a continuidade da especie exige da parte dos que pensam a serio no progresso, pela selecção das vocações e pela pratica dos deveres religiosos e morais, uma mais sincera e intima compreensão do amor cristão.

Mons. Fino Beja é a tal respeito um guia seguro.

Problemas graves

O jornal mais importante de Marselha—Petit Marseillais *transcreve o ultimo discurso de Salazar de quem publica o retrato.*

Nota a destacar no titulo: —A critica da inteligencia e as soluções da Boa Vontade dadas aos problemas europeus pelo renovador de Portugal.

O Petit Marseillais *que é republicano sem mescla, declara que, na serie de discursos retumbantes espalhados pela T. S. F., o de Salazar destaca-se pela elevação e pela verdade, sendo, portanto, digno de fixar a atenção de todo o europeu que conhece a hora que atravessamos.*

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Maria José Pestana Leão, D. Maria Emilia da Silveira de Vasconcelos e Sousa (Castelo Melhor), D. Maria Josefina Tenreiro Ilharco da Silveira Viana e D. Maria Zugenia Salema Assunção.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 1.—O Precioso Sangue de N. Senhor Jesus Cristo.

Lausperene, sai da igreja do Sacramento, para a das Chagas.

Sacramento, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo. Igreja das Chagas ás 11, festa a S. João Baptista; ás 18 e 30, triduo ao Coração de Jesus.

Capelas da N. Senhora da Saude, ás 18 e da Vitoria ás 20, Terço e ladainha a Nossa Senhora.

O povoamento dos Açores

Passa no proximo domingo, 2 de julho, o V centenario do povoamento dos Açores, com base na carta de 2 de julho de 1439, passada na menoridade de D. Afonso V e, por isso, o Gremio dos Açores realiza na sua sede, rua Castilho, 5, nêsse dia, pelas 16 horas, uma sessão comemorativa, que constará duma conferencia sobre «Os Açores e a sua integração na unidade nacional», pelo açoreano sr. dr. F. Carreiro da Costa. Segue-se a habitual «tarde açoreana».

Arraial do Liceu de Passos Manuel

Amanhã e depois são os dois ultimos dias do arraial de caridade que está a realizar-se nos jardins do Liceu de Passos Manuel. Além dos habituais atractivos, haverá numa das noites concursos de marchas populares, e na outra, a actriz Herminia Silva cantará alguns dos seus fados.

No domingo haverá «matinée» com muitas diversões para crianças. O preço de entrada é de 1$50.

Dr. Mario de Figueiredo

VISEU, 29. — No proximo domingo, com a presença dos srs. ministros do Interior e da Agricultura, realizam-se, nesta cidade, varias cerimonias oficiais, de entre as quais se destaca a da aposição de insignias da Grã Cruz da Ordem Militar de S. Tiago da Espada ao ilustre visiense, antigo ministro e professor da Faculdade de Direito de Coimbra, sr. dr. Mario de Figueiredo.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Automovel

São avisados todos os legionarios da Brigada Automovel para comparecerem no proximo domingo, pelas 7 horas, no quartel de Metralhadoras 1, devidamente uniformizados e equipados, a-fim-de seguirem para o exercicio a realizar nêsse dia em Colares, onde terão almoço.

EXAMES

As alunas do Liceu de Maria Amelia Vaz de Carvalho que prestam provas de exames na presente epoca devem apresentar-se amanhã, pela seguinte ordem: 2.º e 3.º ciclos, ás 8 e 30; 1.º ciclo, ás 13 e 30.

ESTORIL

Antiga Pensão Astoria

VENDE-SE OU ALUGA-SE

No melhor local, esplendida vista de mar e campo. Aquecimento, agua quente e fria e todas as comodidades.

Para Pensão ou residencia particular. Grande jardim, horta, arvores de fruto, etc.

Tratar na Empresa Electrica, Ld.ª
Parque do Estoril

APRENDA A DANÇAR

Ensina-se rapido, horas á escolha. Prof. Machado e suas ajudantes. — Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º (ao Rossio). — Telef. 22465.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

Opiniões da Imprensa

Sobre o discurso de Halifax

O «Journal» diz:

«Os alemães ficam prevenidos a respeito do discurso de Halifax. Qualquer tentativa, mesmo disfarçada sob a forma duma iniciativa em Dantzig, seria considerada agressão justificando a imediata reacção dos polacos. O alarme actual não será inutil. A repetição do golpe de 15 de março não é possivel—se como esperamos determinar o regresso ao bom senso».

A «Epoque» escreve:

«Hitler e Mussolini ha meses já que reunem mas não ha a certeza de que possam esperar mais tempo ainda em vista das circunstancias que criaram e das catastrofes internas que sobre eles pendem. As democracias, devem persistir no caminho seguido, pois a paz não se mendiga, impõe-se».

O «Petit Journal» declara:

«O interessante é que a Inglaterra vai até o extremo limite possivel para tentar abrir uma negociação no momento em que se acentua a tensão contra Dantzig. Os ingleses tiveram duas dezenas de vezes ocasião de responder á nota alemã de 27 de abril. Respondem hoje porque entendem que os tempos não vão para simples manifestações».

O «Times» afirma:

«O grande problema internacional, conforme Daladier declarou num discurso vibrante ha 3 dias, é o da cooperação ou dominação. As democracias têm fé na cooperação, os paises fascistas na dominação. Pelo que lhe diz respeito, a Inglaterra está resolutamente decidida a resistir a todas as tentativas baseadas no velho sistema de que os fracos têm de ser escravos dos fortes. A Inglaterra mediu as suas responsabilidades e tomou posição. Não renegará essas responsabilidades e continuará firme nessa posição».

O «Daily Telegraph» esclarece:

«Depois da declaração de Halifax, ninguem pode ignorar que nós cumpriremos, sem hesitações e sem restrições, as nossas obrigações».

O «Daily Express» acrescenta:

«Num discurso dos mais graves desde que Hitler subiu ao poder, lord Halifax declara que a Grã-Bretanha não quere ceder nem ás calunias nem á força. Halifax exprimiu o pensamento do povo inglês. Se a guerra estalar esse povo estará resolvido e determinado. Qualquer que seja o futuro, para nós ha uma medida que deviamos tomar sem esperar pelos acontecimentos: alargar a conscrição e chamar muitas outras classes de mancebos ao serviço, este verão e organizar o serviço militar obrigatorio para os desempregados».

O «News Chronicle» sublinha:

«O povo inglês está pronto para todos os sacrificios a-fim-de que se estabeleça uma ordem nova da qual seja banida a ameaça da guerra e graças á qual a Humanidade possa, emfim, gozar cada vez mais dos frutos da terra e da industria. O povo inglês está disposto a resistir pela força a qualquer nova tentativa de violencia».

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz:

«Trata-se dum discurso confuso que reflecte a nova politica inglesa que tem tido por efeito aumentar na Inglaterra a impressão de insegurança e provocar em Moscovo profunda desconfiança».

O «Zokal Angeiger» escreve:

«O ministro inglês pode ter a certeza de que a Alemanha não se deixará influenciar pelas ameaças nem pelo cerco. O Grande Reich provou que segue o seu caminho sem a aprovação de Londres. Os discursos dos ministros ingleses, pacificos ou agressivos, não podem trazer mudança alguma. Continuaremos a julgar a Inglaterra pelos seus actos politicos e por eles pautaremos a nossa atitude».

O «New York Times» declara:

«A-pesar da seriedade da situação a guerra não é certa. Por trás do aviso lançado pelo secretario do Foreign Office e mais ainda na oportuna resposta inglesa á denuncia do acôrdo naval, está um apêlo. As potencias ocidentais não podem aceitar um novo Munique. Se o Reich tiver oportunidade para apresentar um novo facto consumado, não vemos como é que aquelas potencias poderão deixar de tomar medidas de resistencia. Mas até onde irá a leviandade de Hitler? Eis o ponto crucial que domina actualmente a Europa».

COMER BEM E BEBER MELHOR

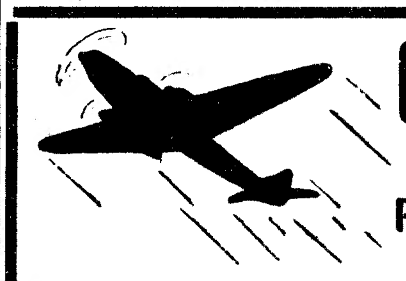
Sò no **YORK BAR** RUA SERPA PINTO, N.º 17, F. (Ao Chiado).—Telefone 2 7793

No **YORK BAR** preparam-se os melhores pratos especiais para os **Almoços, Jantares** e **Ceias**. Deliciosos mariscos aperitivos, e boa cerveja nevada a copo. O mais chic da capital.
Aberto até ás 2 horas

OLIMPIA CLUB

HOJE ESTREIA da bailarina de grande classe **MARIETINITA**

BEBÉ DIAMANTE ESTRELA DE BAILE ESPANHOL | **ARACELI DEL RIO** RAINHA DO SAPATEADO AMERICANO



CORREIO AEREO

SERVIÇO BI-SEMANAL

PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS

RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA

Aero - Portuguesa

33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371

TODOS OS DOMINGOS A'S 10 HORAS

para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro, Togo, Dahomey, Camarão, Gabão, Angola e Americas do Sul e Central

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de Domingo

PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

Deutsche Lufthansa A. G.

34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

para Las Palmas, Bathurst e America do Sul

ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 7 horas da manhã de 5.ª feira

Serviço diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa Berlim** com escalas em Madrid, Barcelona, Genève e Stuttgart
No Mesmo Dia

Noticias de Espanha

Inspecção da fronteira franco-espanhola

SAN SEBASTIAN, 30—O general italiano Federzoni, fundador dos «Flechas» em Espanha durante a guerra civil, chegou ontem á noite aqui depois de ter inspeccionado os postos da fronteira franco-espanhola na companhia do general Garcia Escamez, comandante das forças fronteiriças.—(Havas).

Construção de bases aereas

MURCIA, 30. — Projectam-se construir bases de hidroaviões em Las Alcazares e La Riviera, situadas no «Mar Morto», que é um imenso enclave de aguas mortas ao norte de Cartagena. Quando, ha alguns anos, Italo Balbo visitou aquela região disse que, devidamente transformadas, seriam as melhores bases do mundo. Projecta-se fazer delas o «Gibraltar aereo da Espanha».—(Havas).

Cruzeiro de propaganda

ALICANTE, 30. — O cruzador auxiliar «Mar Negro» e os submarinos «General Sanjurjo» e «General Mola» lançaram ferro ontem á tarde, neste porto. Aqueles navios de guerra andam num cruzeiro de propaganda.—(Havas).

Papel para os jornais

MADRID, 30. — Estão-se efectuando diligencias para que o governo autorise a importação de papel da Noruega e da Belgica para as necessidades das empresas jornalisticas desta cidade. A produção das fabricas espanholas é insuficiente. O jornal «A B C», por exemplo, cuja tiragem ultrapassa diariamente 200.000 exemplares, vê-se presentemente obrigado a suspender a sua publicação de quatro em quatro dias, por falta de papel.—(Havas).

Convocação de elementos do exercito vencido

MADRID, 30 — O governador militar da capital deu uma «nova e ultima ordem» para que os individuos que pertenceram, de qualquer forma, ao exercito «vermelho» se apresentem imediatamente em certas repartições—que a referida ordem designa—onde se abrirá um inquerito a seu respeito.—(Havas).

Grande incendio em Valencia

VALENCIA, 30. — Um violento incendio, cuja origem se ignora, destruiu ontem, de manhã, o edificio da Companhia de Electricidade da rua de Isabel-a-Catolica. Ficaram feridas ou queimadas oito pessoas, três das quais com gravidade.—(Havas).

A colhida de La Cerna

MADRID, 30. — Foi quando lidava o seu quarto touro, que La Cerna foi colhido numa coxa. O ferimento não oferece gravidade, mas La Cerna não poderá trabalhar durante dois meses. —(Havas).

DESASTRE DE VIAÇÃO

CANTANHEDE, 30. (Pelo telefone).—Manuel Silva, de 27 anos, caixeiro viajante da casa José Maria de Oliveira, desta vila, no regresso da Figueira da Foz, onde tinha ido, ontem, de passeio, em motocicleta, caiu numa das perigosas curvas que a estrada apresenta entre Montemór-o-Velho e Lavariz. Encontra-se em perigo de vida, numa casa de Saude de Coimbra.

COKE

Grande baixa de preços de coke da Companhia do Gás, na linha de Cascais. Posto no domicilio, a partir de 1 de Julho. Cada saca com 45 quilos, Esc. 12$15.

Pedidos aos depositários gerais: *Camilo Farinhas, L.da* — Estoril, Telef. 49.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

HOJE: Natalia dos Anjos, José Porfirio e Filipe Pinto.
ENTRADA 1$00 — CONSUMO 2$50
AMANHÃ — Grande sucesso!!! Apresentação da imponente **Marcha do Bairro Alto**
37 figuras — 10 marcações — Fatos e as lindas musicas populares.

Todos os dias Jantares ao ar livre por 12$00

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676
HOJE: Maria Carmen, Lucilia do Carmo, Manuel Calixto e José Marques do Amaral. Baile e diversões.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Deliciosas estas «Ferias da Familia Hardy». Quasi que substituem as nossas, á beira do Atlantico azul. numa praia cheia de sol, que as termos mais belas e pitorescas que esta Santa Monica, no Pacifico, onde o pequeno Mickey Rooney, com a familia, nada, ama, e brinca desesperadamente, manejando inverosimeis complicações.

«Ferias da Familia Hardy» é uma novela amena, sentimental, risonha e importante, talvez a melhor da serie da famosa familia americana. Que ninguem a deixe de ver—refresca-se por dentro e por fora, rindo com vontade, e acreditando, afinal, que a vida podia ser aquela linda historia que se desenrola no «écran».

Atrás do reposteiro

Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Sant'Ana e Amadeu do Vale estão a trabalhar na conclusão da sua nova revista *O Chapeu de chuva*, cujo «compére» terá de ser feito por qualquer destes artistas: Vasco Sant'Ana, Antonio Silva ou «Costinha».

—O lugar que falta no elenco da companhia Maria Matos, será preenchido pela actriz Beatriz Belmar.

—O realizador Piero vai ensaiar, para o Maria Vitoria, a revista *Na ponta da unha*, cujo «compére» será interpretado por Santos Carvalho (Ricardo).

—Consta que a reaparição de Luiza Satanela, no seu regresso do Brasil, se fará no Sá da Bandeira, do Porto, depois de uma cura de aguas no Gerez.

—Além da vedeta Corina Freire, indigitam-se para o elenco que no Apolo vai representar a revista *O mar tambem tem amantes* os artistas Hortense Luz, Herminia Silva, Maria do Rosario, Aida Ultz, Carlos Leal e Carlos Alves.

—Para a reposição de Estevão Amarante no Avenida vai entrar em ensaios naquele teatro a comedia *A volta a Portugal*, tradução de Tito Arantes.

—A despedida da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro do publico do Rio de Janeiro, far-se-á com um grande espectaculo no Teatro Municipal. A companhia regressará a Lisboa em setembro.

—Para a proxima época devem organizar-se, pelo menos, duas companhias, que terão como titulares quatro artistas novos na função de empresarios e directores dos seus grupos.

—A Emissora Nacional radiodifundirá brevemente a peça de Julio Dantas, *Ceia dos cardiais*. Dois dos interpretes serão José Alves da Cunha e Erico Braga.

—Foi posta de parte a ideia de fazer representar no Politeama, em fim de festa, a pequena revista *Olha o cochicho!*

—A companhia Adelina-Aura Abranches, que hoje representa no Sport Algés e Dafundo a comedia *A Sorte Grande*, começa amanhã os seus preparativos para a «tournée» que vai realizar pelo país, sob a direcção e gerencia do actor Luiz Filipe.

—Está interdito de funcionar o teatro Arcoense, em Arcos de Val-de-Vez, que vai ser provido duma nova instalação electrica.

—Fica amanhã definitivamente instalada na sua nova sede, rua Almirante Pessanha, 16, 2.º, a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais.

—Até 15 de julho o itinerario do Teatro do Povo, compreende as seguintes localidades: Favais, Vilarinho de Castanheira, Sandim, Izêda, Lamalonga e Tôrre de Dona Chama.

—Estão a trabalhar numa revista os escritores Fernando Santos, Almeida de Amaral, Fernando Avila e Xavier de Magalhães.

—No S. Luiz realizou-se hoje, com uma casa completamente cheia, a «matinée» promovida pelo «Cine-Jornal», a interessante revista cinematografica dirigida pelo nosso colega Fernando Fragoso.

«Faustino, Ld.ª», hoje, no Avenida

Esclarecido o misterio que inteligentemente se soube bordar á volta da personalidade do ilustre actor Assis Pacheco e sabido que a sua ida para o comercio não passou de fantasia, inventada por reclamista experiente, fica agora para dizer—e vem mais do que a proposito—que o querido artista, ao lado da figura da eminente actriz Palmira Bastos e de todo o elenco de oiro da Companhia Teatral Portuguesa, se apresenta esta noite, no Avenida, representando o papel estupendo de «Faustino», na comedia original de Luna de Oliveira e Mario Marques, «Faustino, Limitada».

Assis Pacheco

Despede-se um filme colossal hoje no Coliseu. Amanhã, «matinée»

Quem quer que saiba que hoje se despede no Coliseu o famoso filme em 25 partes «O Fantasma da Mascara Negra», nem hesita: vai vê-lo, porque se trata, na verdade, do mais assombroso enredo e dos mais audaciosos lances em filmes deste genero. Os mais baixos preços de verão. Amanhã (sabado) e domingo (em «matinée» e á noite): «Dick Tracy, o Perseguidor», em 31 partes.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
POLITEAMA—A's 21 e 45—«Os Anjinhos».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
REX—A's 21.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
As férias da familia Hardy com Mickey Rooney, Lewis Stone e Cecilia Parker

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana — **Sua Ex.ª o Vagabundo** com Constance Bennett, Brian Ahern, Ann Dvorak — COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 horas
O amor nasceu do odio — **O divorcio de Lady X** — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES — **Charlie Chan no Broadway** com Warner Oland — **A Baronesa e o mordomo** com Annabella e W. Powell

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
Epoca de verão 50 0|0 de desconto — **Tigre Real** com Roger Karl e Alice Field

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Ritmo Louco Ginger Rogers e Fred Astaire

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão: **A Porta das Estrelas** — **Noites da cidade**

Pavilhão Português — **A Duquesa e o Artista** — **FANTOCHES DO AMOR**

PARIS — A's 21 horas
A Rapariga do Eldorado — **Irmãos Gemeos** — Plateia desde 1$50—Balcão 3$

TERRASSE — Telef. 2 9017
VIVER NÃO CUSTA — O Trevo de 4 folhas — Plateia 2$50 - Matinée 2$

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
Scipião, o Africano — **O medico e o homem** — Plateia desde 1$80—Balcão 3$00.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Homem com asas**

EDEN TEATRO
Emp. Lobo Lauer

PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
um filme que na presente epoca — entra vitoriosamente numa —
SEGUNDA SEMANA
só um grande êxito provocado pelas mais retumbantes gargalhadas ocasionou em fim de epoca, um sucesso que a todos causa admiração
SUA EX.ª O VAGABUNDO
O FILME PARA RIR
Grande exito dos COMPLEMENTOS VIVOS
HOJE:—ESTREIA DO JORNAL PORTUGUÊS N.º 9

Teatro **AVENIDA** Telef. 2 7273 — Comp. Teatral Portuguesa

Hoje: A's 21,45 h. Inauguração da epoca de verão, com a comedia em 3 actos, original de **Luna de Oliveira** e **Mario Marques.**

FAUSTINO L.DA

Protagonistas: **Palmira Bastos** e **Assis Pacheco**
Encenação do mestre ANTONIO PINHEIRO

POLITEAMA Telef. 2 6305 HOJE, ás 21,45
REAPARIÇÃO DA CELEBRE FARSA ALEMÃ
«OS ANJINHOS»
formidavel exito da companhia Maria Matos
Novos Preços Popularissimos

VARIEDADES Hoje: A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA **RIBATEJO**
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Domingo: «Matinée» e duas sessões

DE LUTO

Dr. Armando Pinto Garção

Faleceu em Santarem, onde estava de licença, vitimado por uma angina de peito, o juiz sr. dr. Armando Pinto Garção, que presidia actualmente á 1.ª vara cvel de Lisboa. Era uma figura que pelo seu caracter, pela sua invulgar inteligencia e pelo seu fino trato conquistara gerais simpatias. O seu nome foi em tempos muito discutido na magistratura devido á atitude que tomou perante um organismo do Ministerio da Justiça do qual dependia a sua acção como funcionario.

Nas comarcas de Faro, Ponta Delgada, Cartaxo e Gouveia, onde serviu o dr. Armando Pinto Garção deixou as melhores recordações, assim como no meio judicial de Lisboa.

Hoje, ao abrirem os julgamentos colectivos da 1.ª vara, na Boa Hora, o sr. dr. Sousa Carvalho, que a eles presidiu, fez o elogio do falecido com palavras de muita saudade e de elevado apreço pelas brilhantes qualidades do extinto.

Tauromaquia

Tarde de risota em Algés, com preços baratissimos e elementos variados e artisticos

Belo programa o de domingo em Algés, com rezes da já acreditadissima ganaderia do conde de Caneças, com o cavaleiro de muito retinta arte, Manuel dos Santos, gloria artistica africana, com a troupe de toureiros comicos Charlot, Trolaró, D. José e seu Anão, com a artistica, valente e chistosa Banda Taurina «Autenticos», com bandarilheiros e forcados valentes como as armas, com a cantadeira Carolina Redondo e muitas outras coisas de valía. A sombra custa 9$00, o sombra-sol (antigamente sombra) 7$50, o sol 4$00 e os peões 3$00. Quere dizer que com o dinheiro de um bilhete de corrida formal podem-se comprar três para Algés.

Hoje, à noite, no Campo Pequeno

Hoje, ás 22 e 30, na arena do Campo Pequeno, serão desenjaulados, á vista do publico, que terá entrada franca, os toiros da acreditada ganadaria do sr. Joaquim de Oliveira Fernandes que, depois de amanhã, á noite, hão-de ser lidados pelos grandes toureiros mexicanos «ARMILLITA CHICO» e SILVERIO PEREZ e pelos notaveis cavaleiros JOÃO NUNCIO e JOSÉ CASIMIRO.

A bilheteira abriu hoje. Os srs. marcadores devem retirar os seus bilhetes até ás 21 horas.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

OS NAVIOS ITALIANOS EM LISBOA

O almirante Riccardi foi recebido

pelo sr. Cardial Patriarca

O almirante italiano e o ministro Mazzolini conversando com o sr. Cardial Patriarca

O almirante Arturo Riccardi, acompanhado pelo sr. ministro de Italia, foi apresentar hoje cumprimentos ao sr. Cardial Patriarca.

O chefe da Igreja portuguesa recebeu imediatamente os dois ilustres visitantes, com os quais manteve animada conversação. O almirante Riccardi disse conhecer de tradição o alto prestigio e a figura eminente do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, o qual teve, por seu turno, palavras da maior simpatia pela armada italiana.

O sr. Cardial retribuirá a visita do almirante ao fim da tarde de hoje.

Homenagem aos mortos italianos da Grande Guerra

Um batalhão de marinheiros italianos da esquadra italiana, no total de 1.000 homens, compareceu esta manhã, pelas 9 horas, na igreja do Loreto, a-fim de ouvir missa. Comandava a vistosa formatura, á frente da qual iam os galhardetes das unidades da esquadra, o comandante do cruzador «Fiume». O batalhão, em uniforme branco, desfilou pela avenida 24 de Julho e rua do Alecrim, perante uma assistencia de milhares de pessoas.

Assistiram tambem ao oficio religioso os srs. ministro de Italia; almirantes Riccardi e Sportiello; adidos naval e aeronautico italianos, comandantes e oficiais de navios da esquadra; figuras preponderantes da colonia italiana, etc.

Terminada a cerimonia, todos os presentes se dirigiram para a legação de Italia, a-fim de prestarem homenagem aos italianos mortos na Grande Guerra, junto do respectivo obelisco que se eleva no patio do palacio.

Deputações de oficiais e marinheiros da esquadra formaram em volta. Na frente do pequeno monumento via-se o sr. ministro de Italia, ladeado pelos dois almirantes e altos comandos da esquadra. Dado o toque de sentido pelos clarins, o almirante Riccardi, depôs na base do obelisco um grande emblema do fascio em flôres com as côres italianas. Respeitou-se depois um minuto de silencio, após o qual, o almirante prestou, em rapidas palavras, homenagem aos mortos.

Outras solenidades

O comando da esquadra ofereceu esta tarde, um chá dançante, a bordo do cruzador «Fiume» em honra da Brigada Naval da «Legião Portuguesa». Assistiram cêrca de trezentos convidados.

O adido naval italiano sr. comandante Umberto Monico ofereceu hoje, na sua residencia, um almoço em honra dos almirantes italianos, ao qual assistiram tambem o sr. ministro de Italia e os capitães de mar e guerra comandantes dos diversos navios. Foi uma festa intima, no final da qual se trocaram os mais entusiasticos brindes.

A esquadra começa a sair do Tejo amanhã, pela seguinte ordem: ás 10 horas, as divisões de contra-torpedeiros; ás 14 horas, a divisão de cruzadores e, meia hora depois, o navio almirante «Conte di Cavour». Depois de amanhã, larga a divisão de submarinos.

O general Franco está empenhado

em que se apure toda a verdade

no caso do tenente-coronel Rovira Pacheco

ALICANTE, 30—A emissora desta cidade radiodifundiu hoje a seguinte informação acêrca do indulto do tenente-coronel Esteban Rovira Pacheco:

«Impressionaram profundamente o generalissimo Franco os angustiosos apelos feitos por intermedio da Imprensa portuguesa pela familia do tenente-coronel Esteban Rovira Pacheco, condenado á morte pelo tribunal de Alicante, em cuja prisão se encontra aguardando o cumprimento da sentença.

«Para evitar um erro judiciário e devido aos insistentes apelos recebidos no palacio presidencial de altas individualidades, entre as quais parece que teve papel importante na sorte do condenado a actuação discreta e eficaz do nuncio de Sua Santidade, monsenhor Ciacognani, o Caudilho indultou o tenente-coronel Esteban Rovira Pacheco e ordenou que se fizesse imediatamente a revisão do processo, nomeando para esse fim pessoas da sua inteira confiança, pois tudo leva a crêr, segundo as declarações feitas ultimamente pelo condenado, que este teria sido julgado com alguma precipitação, não tendo sido ouvidas importantes declarações de determinadas pessoas que poderiam contribuir para esclarecer a sua situação.

«O Caudilho tomou a peito este assunto, além do mais, por se tratar de uma pessoa aparentada com ilustres familias portuguesas, e não descansará emquanto se não fizer com inteira justiça e imparcialidade a revisão do processo, pois no caso de se provar a inculpabilidade do acusado este será devidamente rehabilitado».

Parece que o tenente-coronel Rovira Pacheco foi condenado á morte em virtude do depoimento de varios cabecilhas marxistas que o apontaram como tendo sido um dos instigadores dos actos de rebelião e terrorismo praticados em Alicante. Sabe-se, porém, agora, pelo depoimento de outras testemunhas, que aqueles elementos vermelhos procederam daquela maneira apenas com o objectivo de se vingarem do reu, que sempre se limitou a cumprir ordens dos seus superiores, opondo-se com toda a energia, quando podia fazê-lo, a todos os actos de terrorismo e morticinio, pelo que não era bem visto pelos chefes militares vermelhos.

A noticia do indulto e revisão do processo foi comunicada ao condenado, que a recebeu com a maior alegria, pois está seguro de poder agora provar a sua inocencia e a falsidade das acusações que lhe foram feitas no anterior processo.—(U. P.).

Partiu para Portugal

a selecção de «football» sevilhana

SEVILHA, 30.—A's 7 horas da manhã partiram de autocarro para Badajoz os componentes da selecção de «football» sevilhana, que no domingo jogarão na capital portuguesa com a selecção de Lisboa. Numerosos desportistas tributaram uma entusiastica despedida aos jogadores sevilhanos que partem animados do melhor desejo de arrancar uma boa vitoria para a sua cidade.

Contrariamente ao que se havia dito, por se encontrarem ainda bastante ressentidos da final do campeonato de Espanha, o capitão da «équipe» Guilherme Campanal alinhará tambem e com ele alguns dos melhores jogadores da selecção.

Com a selecção sevilhana seguiu para Lisboa o presidente do «Comité» Olimpico Espanhol, tenente-coronel Vilalba; os directores do Sevilha F. C.; o presidente da Federação Espanhola do Sul, o treinador e muitas outras individualidades desportistas.

Os jogadores deverão atravessar a fronteira portuguesa pouco depois do meio dia, onde receberão os cumprimentos de boas-vindas do sr. Paulo Vieira, presidente da Associação de Football de Lisboa. Almoçam em territorio português e deverão chegar a Lisboa por volta das 19 horas.

A «équipe» de Sevilha é portadora de um galhardete, que oferecerá á selecção lisboeta. O galhardete, além das palavras Lisboa-Sevilha, tem bordadas as seguintes palavras—«Recordação do 2.º encontro Lisboa-Sevilha, no ano da vitoria».

O referido galhardete será entregue juntamente com uma taça oferecida pela Federação de Football Espanhola, do Sul.

A impressão geral nos meios desportistas é de que a «équipe» de Sevilha vencerá.—(United Press).

A VIAGEM PRESIDENCIAL

DE BORDO DO «COLONIAL», 29.—O vapor presidencial continua normalmente a sua marcha, tendo passado esta manhã em frente do cabo Palmas. A viagem decorre esplendida, com mar sereno e temperatura agradavel. Entre a comitiva continua a reinar a melhor disposição. O Chefe do Estado, que mantem uma optima disposição, convidou, ontem, para jantar os representantes do S. P. N., com os quais manteve animada conversa sobre o alto significado historico desta viagem, que é bem uma eloquente afirmação de segurança da nossa politica colonial e um exemplo magnifico da grandesa e da unidade do Imperio.

Referiu-se ao prestigio de que, actualmente, goza em todo o mundo o nome português. Aludindo á sua ausencia, por três meses, do Portugal europeu, disse que o fez com perfeita tranquilidade de espirito, o que demonstra quanto é grande a confiança que todos os portugueses possuem nos superiores destinos da nação sob a egide do Estado Novo.

O sr. general Carmona disse ainda que teve uma viva satisfação ao visitar Cabo Verde, cujas populações o acolheram com tão altas demonstrações de fé patriotica.

Terminou afirmando que sente a maior alegria em conhecer Moçambique e em rever S. Tomé e Angola.—(S. P. N.).

A semana desportiva

nas festas do Duplo Centenario

O Comité Olimpico Português, a pedido da comissão do Duplo Centenario, recebeu o encargo da organização duma semana desportiva.

Na reunião de hoje, o «Comité» nomeou uma comissão presidida pelo sr. engenheiro Nobre Guedes, e composta pelos srs. dr. Cesar de Melo, João Formosinho Simões, Martinho Gonçalves e Dario Canas, que tem no «Comité» elementos de ligação com as diferentes federações.

LEIA O

sempre fixe

O «CIUDAD DE ALICANTE»

Os «flechas

desfilaram e

Os «flechas navais» desfilam perante o mon

O comandante do «Ciudad de Alicante», capitão de navio D. Lutgardo Lopez Ramirez prestou hoje homenagem á memoria do marechal Gomes da Costa, depondo no tumulo do valoroso soldado uma grande corôa de flores vinda de Espanha e que foi transportada para terra por cinco «flechas navais».

Acompanharam-no ao cemiterio do Alto de S. João diversas individualidades espanholas e portuguesas. Prestou-lhe a guarda de honra um «castelo» da «Mocidade Portuguesa» e estavam presentes diversos dirigentes daquele organismo, da «Legião» e da «Brigada Naval».

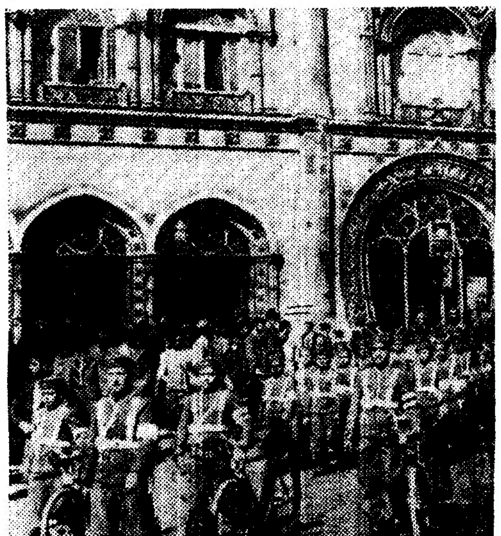
O desfile na Avenida

Pouco depois das 10 horas, os «flechas» navais» e os dirigentes falangistas, seus instrutores, que os acompanham, sairam do «Ciudad de Alicante» e tomaram lugar em carros electricos que os conduziram ao Rossio.

Ali, os 530 rapazes, com a sua grande banda, da qual fazem parte cornetas, clarins, tambores e gaitas de foles, formaram entre a estatua de D. Pedro IV e o teatro Nacional.

Pouco depois das 11 horas, os rapazes, sempre acompanhados por muitos populares dirigiram-se para a Avenida da Liberdade.

EXERCICIOS DOS PUPILO



O batalhão escolar dos Pupilos do Exercito atrav

Começaram hoje, e prolongam-se até ao dia 3 de julho, os exercicios finais do batalhão escolar do Instituto Profissional dos Exercitos de Terra e Mar.

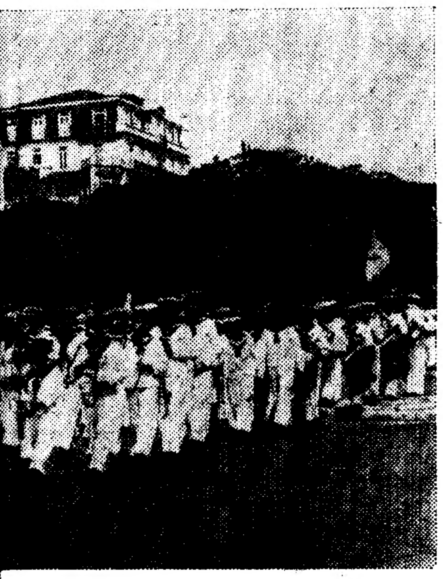
A's 10 horas, depois de desfilar pelas ruas da cidade, onde a sua passagem despertou grande interesse, o batalhão fez um exercicio de embarque, no Cais do Sodré, desembarcando ás 10 e 45 na estação de Caxias.

TORR

Participa aos seus esti
amanhã das suas novas ins
127 A 131, onde, com um sor
OURO, PRATAS e JOIAS esp
o favor das suas ordens.

EM LISBOA

navais»
ta manhã na Avenida



mento aos mortos da Grande Guerra

A' esquina da rua Alexandre Herculano, os flechas» desfilaram ante o sr. D. Nicolás Franco, embaixador de Espanha em Lisboa, que stava acompanhado por diversas entidades espanholas e portuguesas.

Sempre entre aclamações do povo, os rapazes spanhois passaram em continencia ante o monumento aos portugueses mortos na Grande Guerra, junto do qual se encontravam os srs. r. Cortez Pinto, pela «FIDAC», capitão Gomes, pela Liga dos Combatentes, e capitão Adriano Carneiro, pela União dos Invalidos de Guerra, combatentes «viriatos» etc.

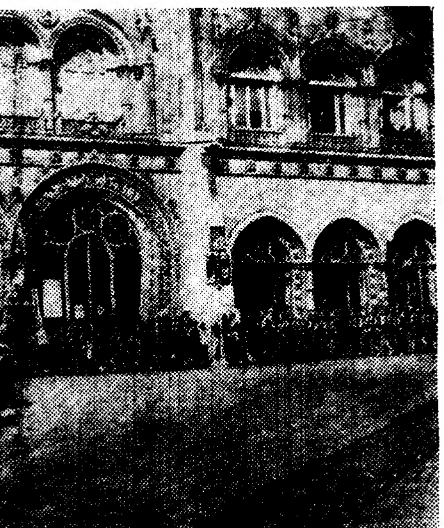
Das janelas da Casa de Espanha, falangistas los dois sexos aclamaram delirantemente os eus jovens compatriotas, que eram seguidos or um grupo de «flechas» de Lisboa.

Diversos electricos conduziram a bordo os 30 rapazes—que amanhã embarcarão, em auocarros, para Sintra e Cascais.

Durante o dia, o comandante do «Ciudad de Alicante» apresentou cumprimentos ao sr. ministro da Marinha e ás entidades superiores da Armada.

A's 21 horas, os «flechas navais», visitarão sede do Radio Club Português.

S DO EXERCITO



sa as ruas da Baixa em formatura impecavel

A's 11 horas, procedeu-se á instalação do acampamento, naquela praia, tendo o sub-director do Instituto e comandante do Batalhão, sr. major Oscar de Freitas, feito uma prelecção sobre «Disciplina no acampamento», após a cerimonia do içar da bandeira.

A's 14 e 30 realizaram-se exercicios preparatorios das provas finais de instrução militar; e ás 21 e 30 haverá uma sessão cinematografica.

OAES

naveis clientes a abertura
alações na RUA DA PRATA,
ido completo de RELOGIOS,
ra continuar devendo-lhes

NO EXTREMO ORIENTE

Nas conversações de Toquio
vão discutir-se todas as questões entre ingleses e japoneses

TOQUIO, 30.—O informador do ministerio dos Negocios Estrangeiros, interrogado acêrca do alcance da conferencia anglo-niponica de Toquio, declarou:

«Não sabemos ainda como se desenrolarão as negociações, mas é claro que teremos de tratar da questão a fundo, porque, de outra maneira, as conversações em perspectiva não teriam nenhum valor. Discutir-se-ão as questões militares, politicas e economicas. E' natural—frisou—que se abordem aquelas questões fundamentais».

Aquele funcionario niponico acrescentou que não previa que o governo provisorio chinês tivesse representação na conferencia. A conferencia deve efectuar-se na proxima semana. Nos circulos bem informados interpretam-se as declarações do informador oficial niponico com o significando que o governo japonês tenciona discutir na conferencia não apenas o problema local de Tien-Tsin, mas tambem a politica geral, logo na primeira fase das conversações.—(Havas).

A questão parece dificil de solucionar

TOQUIO, 30—Entrevistado pelo «Japan Times», o major Kunio Akyao representante do exercito niponico, declarou que os incidentes de Tien-Tsin são susceptiveis de se produzirem, sucessivamente, noutros pontos da China, se não se encontrar solução para esta questão.

«Esta nunca se poderá solucionar «in loco»—disse—ou em Toquio, a menos que a Grã-Bretanha reconheça as suas injustiças e decida conceder pleno apoio á posição japonesa».—(Havas).

A entrega dos quatro chineses presos na concessão de Tien-Tsin

LONDRES, 30.—O redactor diplomatico do «Times» escreve:—«Um telegrama da Domei, ontem publicado, dava uma informação errada ao declarar que as autoridades britanicas de Tien-Tsin estavam prestes a conceder a extradição dos quatro chineses suspeitos, a-fim-de se «estabelecer assim uma base que permita começar as negociações de Toquio». A verdade—diz o «Times»—é muito diferente. A sorte dos quatro presos chineses constitue uma das questões locais que vão ser objecto das negociações de Toquio. Se durante estas se fornecer uma prova da sua culpabilidade, aqueles presos serão entregues ás autoridades niponicas. Mas até ao presente—conclue—os representantes britanicos têm a impressão de que não é possivel provar a sua culpabilidade com os documentos até aqui discutidos».—(Havas).

Desembarque de fuzileiros ingleses em Fu-Tcheu

LONDRES, 30—Informam de Changai á Reuter: 36 fuzileiros da canhoneira inglesa «Grasshoper», fundeada em Fu-Tcheu, desembarcaram naquela cidade para garantir a protecção da vida e bens dos subditos ingleses.—(Havas).

O «raid» a Fu-Tcheu

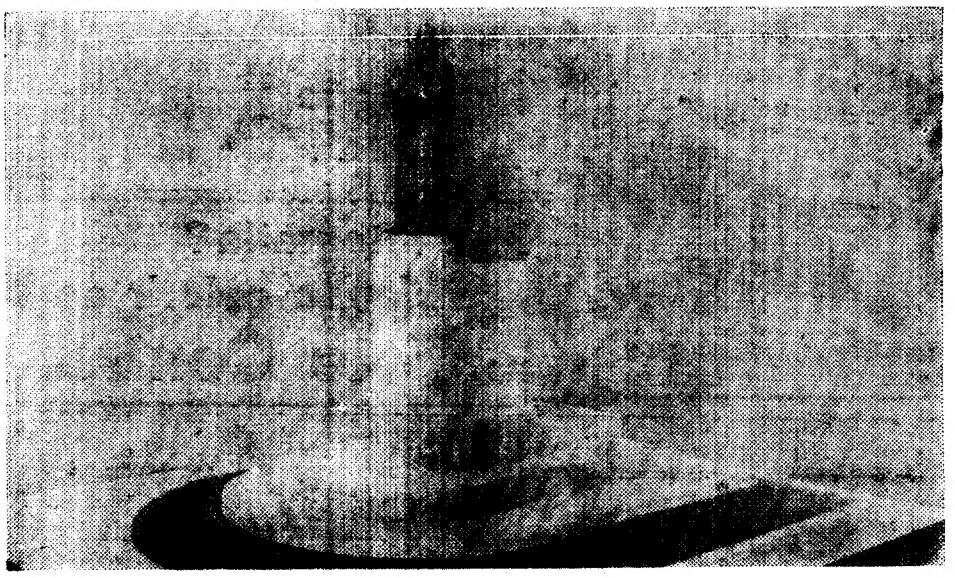
LONDRES, 30.—De Changai informam a Reuter:—*Durante uma incursão de aviões japoneses sôbre os arrabaldes de Fu-Tcheu, cairam três bombas sôbre um edificio pertencente á comissão da missão americana. O predio ficou completamente destruido, mas os seus ocupantes nada sofreram.—(Havas).*

Os japoneses dizem que já abateram 251 aviões mongois

TOQUIO, 30.—A Domei informa que de 20 de maio, data da primeira invasão dos aviões de Mongolia, a 27 de junho, data do bombardeamento pelos aviões niponicos da base mongol de Tamsk, a aviação japonesa entrou em combate com 560 aviões sovietico-mongois, dos quais 251 foram abatidos, além de trinta destruidos no proprio aerodromo de Tamsk. No mesmo periodo, a aviação japonesa perdeu 9 aviões. Estas informações dadas por um relatorio do ministerio da Guerra.—(Havas).

UM CONCURSO DE ARTE

O monumento a Afonso Henriques
A decisão foi conhecida hoje



O projecto que obteve o 1.º premio

O juri encarregado de apreciar os projectos apresentados no concurso para o monumento a D. Afonso Henriques, a erigir em Luanda, pronunciou esta madrugada a sua sentença.

O primeiro premio foi atribuido ao projecto com a divisa «Manauh», da autoria dos arquitectos Faria da Costa e Raul Tojal, e do escultor Antonio da Costa.

O segundo premio foi dado ao projecto, da divisa «1001» dos arquitectos Keil do Amaral e Alberto Pessoa e escultor Canto da Maia.

O terceiro ao projecto da divisa «Portugal», do arquitecto Celestino Pereira Leite e escultor Henrique Moreira.

Eis outros projectos apresentados: «Origem», pelos mesmos artistas que ganharam o 3.º premio; «Rex», do arquitecto Paulo Cunha e escultor Barata Feio; «Patria», dos arquitectos Manuel Passos e Eduardo Martins, e escultor Manuel Teixeira Lopes; «Fundador», dos arquitectos João Simões e Artur Fonseca e escultor Antonio Duarte, e ainda dois projectos, um de Francisco de Oliveira Ferreira e outro de José de Oliveira Ferreira, unicos que apresentam estatua equestre.

O juri era constituido pelos srs. José Osorio de Oliveira, representante da Agencia Geral das Colonias, professores Antonio Piloto e Simões de Almeida, da Escola de Belas Artes; Adelino Alves Nunes, do Sindicato Nacional dos Arquitectos, e Raul Xavier, da Sociedade Nacional de Belas Artes.

A decisão do juri está certa, e foi recebida com agrado. Com efeito, o trabalho classificado em primeiro lugar é de uma bela nobreza e simplicidade, com a estatua de Afonso Henriques, no desenho classico, revestida de serenidade e firmeza, apresentando este monumento um conjunto serio, agradavel, integrado no pensamento criador. Baixos relevos, a «Fé», e a «Conquista», discretos, de calma escultorica, a base do monumento, a sua prespectiva, distinguem esta «maquette» de entre as outras. As legendas estão bem distribuidas.

As «maquettes» do segundo premio e do terceiro, e ainda a da divisa «Origem», revelam apreciaveis meritos, prejudicados aqui e ali, quer por desproporções, quer por pormenores, que, contudo, as não desvalorizam.

De uma maneira geral a escultura apresentada não é famosa, excepção feita á estatua do 1.º premio e do 3.º, do projecto «Origem», bom como escultura (Henrique Moreira), esta em grupos de relevo, que se nos afiguram de merecimento.

A arquitectura ganha a escultura; os projectos nos quais a figura do Rei se coloca a meia altura do monumento estão bem defendidos.

Não ha, porém, «maquette» alguma que se possa considerar, em absoluto, merecedora de recusa por parte do juri; todas tem um ou outro pormenor a considerar.

Os vencedores do concurso souberam, sobretudo, «sentir», não se comprometendo em exuberancia escusada ou em atitudes originais na figura central. Um equilibrio estetico predomina na sua obra.

Nos termos do programa a execução do Monumento será adjudicado aos autores da «maquette» «Manauh»—a premiada—; o monumento deverá estar erguido em Luanda até 31 de Julho de 1940.

O dr. Julio Dantas fala hoje
sobre a actividade cultural na Exposição do Mundo Português

O sr. dr. Julio Dantas, presidente da Comissão Nacional dos Centenarios, no discurso que pronuncia hoje, ás 21 e 30, pelo microfone da Emissora Nacional, e que será tambem emitido nas linguas europeias de maior difusão, dirigirá ao mundo culto, em especial aos historiadores, investigadores e estudiosos da Historia, portugueses e estrangeiros, o seu apêlo para que cooperem no Congresso do Mundo Português, acto cultural da maior importancia e repercussão, que se realiza, de amanhã a um ano, na sala das sessões da Assembleia Nacional.

O Congresso do Mundo Português, que se efectua nas três cidades universitarias do país, é constituido por um sistema de congressos independentes, cuja unidade é assegurada pela definição do tema geral: Historia da Nação e projecção do esforço português no Mundo.

Esses congressos são os seguintes:

I CONGRESSO: *Pré e proto-historia.* Reune-se no Porto. Inicio dos trabalhos: 3 de julho de 1940.

II CONGRESSO: *Portugal medieval, até ao começo da expansão ultramarina (Ceuta, 1415).* Reune-se em Coimbra. Inicio dos trabalhos: 6 de julho.

III CONGRESSO: *Descobrimentos e colonização (seculos XV e XVI).* Reune-se em Lisboa, como os três seguintes. Inicio dos trabalhos: 2 de julho.

IV CONGRESSO: *Monarquia dualista, até á paz com a Espanha (1668).*

V CONGRESSO: *Da paz com a Espanha até ao Constitucionalismo (1834).*

VI CONGRESSO: *Do Constitucionalismo á Grande Guerra.*

VII CONGRESSO: *Congresso luso-brasileiro de Historia.* Reune-se em Lisboa. Acto inaugural: noite de 28 de outubro.

VIII CONGRESSO: *Historia da actividade cientifica portuguesa.* Reune-se em Coimbra, em Novembro.

IX CONGRESSO: *Congresso Colonial.* Em Lisboa. Inicio dos trabalhos: 10 de julho.

O plano geral e programa de estudos dos sete primeiros congressos encontram-se impressos e são publicados desde já; os programas dos dois restantes sê-lo-ão oportunamente.

A presidencia do Congresso luso-brasileiro de historia e as presidencias das duas secções em que ele se divide serão, pela comissão portuguesa organizadora dos Congressos, atribuidas a três brasileiros eminentes.

Depois do acôrdo linguistico de 1931, em vigor nos dois países de lingua portuguesa, este ultimo congresso, em que Portugal e o Brasil vão rever a parte da sua historia que é patrimonio comum, pode considerar-se—acentuará o sr. dr. Julio Dantas nas palavras que hoje pronuncia—o acto cultural mais notavel realizado entre as duas nações irmãs.

FRANKE & HEIDECKE
BRAUNSCHWEIG (ALEMANHA)

LUTOS

Um ente qu'rido perdêste,
Respeitando a tua dôr
Precisas d'um fato prêto?
Se me comprares é favôr!

6, Rua do Lorêto

Nova Pensão Madeirense
Rua da Gloria, n.º 22, 1. — Tel. 25859
Recebe comensais desde 220$00. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio.

Leia o

sempre fixe

RHUM ST. JAMES

Reconhecido como superior a todas as marcas

Agentes-Depositarios em

Portugal e Colonias Portuguesas

Charles E. le Goullon & Co.

Rua do Alecrim, 21-A

Tel. **2 1053** **LISBOA**

T. PAÇO - TRAFARIA

A mais moderna lancha a motor

«FAVORITO»

Confôrto — Segurança — Rapidez

HORARIO

AOS DOMINGOS

Partidas do Cais das Colunas

6,40	8,10	9,35	11,20	12,50
14,15	15,40	17,10		

Partidas da Trafaria

Carreiras consecutivas para o Cais das Colunas a partir das 17,40.

DIAS ÚTEIS

Partidas do Cais das Colunas

9,10	10,45	13,00	14,40	16,20
17,50	20,00			

Partidas da Trafaria

8	10	11,30	13,50	15,30
17,05	18,45	21,00		

Faz fotografia?
Mande colorir as suas provas
na **Foto Central** R. da Palma, 37

a ***RAZÃO*** *porque*

deve recusar insecticidas baratos e exigir

FLIT

porque nenhum insecto lhe resiste. Flit pulverisado não mancha. Flit **não** se vende avulso; **só em latas seladas.**

Se sofre do coração
figado e rins

E não pode tomar Café legitimo, tome Cevada Santa com Chicoria d'A Mariazinha.

Prepara-se como o café.
Pode tomar-se com leite.
Não prejudica orgão algum.
Assenta bem no estomago.
Auxilia a digestão.

Saudavel e economico.
Sabor agradabilissimo.
Ilusão perfeita do café.
Não amarga.

Cada quilo 4$40

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

10.000
SENHORAS DE MEIA IDADE
Arranjarão Um Marido
Este Ano!

Milhares de mulheres devem o amôr e a felicidade a um processo simples que nunca falha. Senhoras de 40 e 50 anos recuperaram os encantos da adolescencia e casaram com ricos filhos — familia — muito tempo depois de terem perdido a esperança de encontrar marido. Hoje em dia, mães até avós podem recuperar a frescura e beleza da tez que tinham quando eram novas. Um novo alimento vital das células, denominado "Biocel„ foi obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados pelo professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena de Austria. No decorrer de ensaios oficiais feitos em Hospitais, o "Biocel„ suprimiu em seis semanas as rugas na cara de mulheres de 60 a 70 anos. O "Biocel„ existe agora exclusivamente no Creme Tokalon Côr de Rosa, Alimento da pele.

Alicado á noite antes de deitar, alimenta e rejuvenesce a pele durante o sono. De dia empregue-se o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso) que dissolve os pontos negros, aperta os poros dilatados e torna branca, macia e aveludada a pele mais escurecida e áspera.

Dez dias deste tratamento farão com que pareça muitos anos mais nova. Em 3 semanas obterá uma tez fascinadora de rapariga, á qual poucos homens conseguirão resistir. Garantem-se óptimos resultados ou devolve-se o dinheiro.

Vende-se em qualquer perfumaria ou boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

O azeite «Olivar» é um alimento rico, portador de importantes vitaminas. Não há melhor em Portugal.

Qualidade sempre verificada por agronomo-Chefe de laboratorio.

As latas do azeite «Olivar» são cravadas, para se evitar qualquer fraude.

Vende-se em todos os bons estabelecimentos

DEPOSITO GERAL: R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20. — Tel. 22244.

BONS CAFÉS
Encontra-os V. Ex.ª ne
PEROLA DO ROSSIO
Uma experiencia convence
Lotes a Esc, 5$60, 7$60 e 10$00
Rossio, 105 Telef. 2 0744

ESTRANGEIRO

RESTAURANTE CLEMENTINA
Com serviço de pequenas dóses, à lista, por série ou mensalidade
Recomenda-se a quem tiver a familia fora
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
TELEFONE 2 4669

«Record» nautico

BERLIM, 30 — O corredor alemão Hans Stuck bateu o «récord» mundial de velocidade em canôa-automovel da classe dos 800 quilos. A prova foi levada a efeito no lago Scharmoetzel, perto de Berlim, e a velocidade atingida de 82,50 quilometros. O antigo «récord», que pertencia ao italiano Venturi, era de 70,740 quilometros. — (Havas).

Manifestação no Mexico

MEXICO, 30 — Deu-se um choque no centro da cidade entre membros do partido da Salvação Publica, cujas oficinas foram encerradas pelas autoridades. No momento em que os manifestantes passavam pela avenida Madero, um individuo, que estava numa varanda, alvejou a tiros de pistola a multidão. Ha varios feridos e parece que um morto. — (Havas).

O discurso do chefe do Governo

á «Legião Portuguesa»

PARIS, 30—Por intermedio da Casa de Portugal, nesta cidade, o jornal de actualidades Gaumont, que se está a passar em Paris e em 750 cinemas da provincia e das colonias exibe a actualidade sonora do discurso do dr. Oliveira Salazar á «Legião Portuguesa».—(Especial).

A espionagem na Belgica

a favor da Alemanha

LIEGE, 30.—O caso da espionagem descoberto na quarta-feira parece que vai tomar grande amplidão. Segundo a «Nation Belge», fala-se já duma conspiração contra a segurança do Estado, organizada por determinados individuos já presos, conspiração que visava, em caso da mobilização parcial ser decretada, provocar revoltas na reserva.

O agente alemão preso na fronteira chama-se Lutger e morava em Arachen. O tenente belga Dombret, já preso, de há muito que inspirava suspeitas pela insistencia que punha em pedir que lhe confiassem missões importantes, como as de conseguir informes secretos.—(Havas).

Explosão em Aix-en-Provence

AIX-EN-PROVENCE, 30 —A noite passada deu-se uma grave explosão numa refinaria de petroleo de Berre. Ignoram-se ainda as causas do desastre. Morreram três operarios e outro foi hospitalizado em estado grave.—(Havas).

Greve de inquilinos

na capital britanica

LONDRES, 30.—Terminou a «greve das rendas» que varios inquilinos dos predios de Stepheney (East End) haviam organizado e em virtude da qual em 27 houve desordens entre os inquilinos e oficiais de diligencias. Depois de muita discussão, os proprietarios consentiram em baixar as rendas, a efectuar certas reparações necessarias e anular a maior parte das restrições impostas aos inquilinos.—(Havas).

A economia britanica

LONDRES, 30.—A Tesouraria informa, oficialmente, que em 31 de março o fundo de maneio tinha uma reserva de 49.490.000 onças de ouro fino. Há, pois, «déficit» de 96 milhões de libras em relação ás reservas de ouro em 30 de setembro de 1938 e de 241 milhões em relação a 31 de março de 1938. Nessas duas epocas o ouro valia 140 chelins por onça.—(Havas).

Carreiras transatlanticas

MARIGNANE, 30—O «Dixie Clipper», que saira de Lisboa ás 7 e 45, amarou aqui ás 14 e 20.—(Havas).

A agitação na Palestina

Continuam os atentados

JERUSALEM, 30.— Ontem, á tarde, deram-se mais três atentados contra três arabes. Dois deles morreram e o terceiro ficou gravemente ferido.

Em consequencia de numerosos incidentes, as autoridades ordenaram a interrupção do comercio nas duas principais arterias de Tel-Aviv e imediações. Além disso, em Pethtikvah foi decretada a ordem de recolher e foram presos numerosos judeus extremistas. —(Havas).

Outro atentado

JERUSALEM, 30.—Foi cometido um atentado terrorista na zona comercial desta cidade. Do interior de um «taxi» israelita lançaram uma bomba para dentro de um café. Morreram quatro arabes e ficaram feridos 11.—(Havas).

A noite de amanhã

no Casino Estoril

Amanhã á noite nos intervalos do habitual jantar á «Americana» serão passados modelos da Casa Bobone para a actual época de verão.

Banco Fonsecas, Santos & Vianna
SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA
Capital 22.500:000$00
Rua do Comércio, 116 a 132 — LISBOA
Pelo presente se anuncia que a partir do dia 1 de Julho proximo, na séde dêste Banco e por conta do dividendo relativo ao ano corrente, estará a pagamento a quantia de Esc. 50$00, por acção, cativa dos respectivos impostos.
Lisboa, 29 de Junho de 1939.

LOJA DAS MALHAS
O BOMJARDIM
97 — RUA DO CARMO — 99
FATOS DE BANHO
Para homens senhoras e crianças
as melhores marcas aos melhores preços
166 — Rua Augusta — 168
CAMISARIA CISNE

Com NIVEA ao ar e ao sol
Com Nivea adquire-se um bonito tom bronzeado.
Aproveite os beneficios do ar e do sol sempre que possa. Com eles a sua pele adquirirá um aspecto são e um bonito tom bronzeado. Antes de tomar os banhos de sol friccione-se bem com Creme ou Oleo Nivea e assim evitará as dolorosas queimaduras.
Preço desde 4$00
Pestana, Branco & Fernandes, Lda. 39, Rua Sapateiros, Lisbôa
F. A. 636

THO-RADIA
Cuidados especiais para o verão
O sol de verão torna a pele sensivel
Creme—O creme Tho-Radia torna a pele sã e segura perfeitamente o pó de arroz. Ajudando assim a coservar uma tez mate a despeito do sol e da transpiração. Em aplicações copiosas é perfeitamente eficaz contra as queimaduras superficiais do sol.
Baton para os labios—Dentro dos 5 tons do baton Tho-Radia encontrará a côr que melhor se harmoniza com o tom da vossa pele.
Pó de arroz—O pó Tho-Radia protege o rosto contra as intemperies e contra os raios nocivos. O tom Tahiti é especialmente indicado para embelezar a tez morena.
Rouge para a face — Não esquecer que os rouges em pó e em creme Tho-Radia são dermofilos e convêm perfeitamente á maquilhagem de verão.
Leite — Para uma boa defesa contra a poeira e transpiração trazer sempre um frasco de Leite Tho-Radia á mão. Toilette instantanea e desmaquilhagem perfeita.
Os produtos Tho-Radia vendem-se em todas as boas casas.

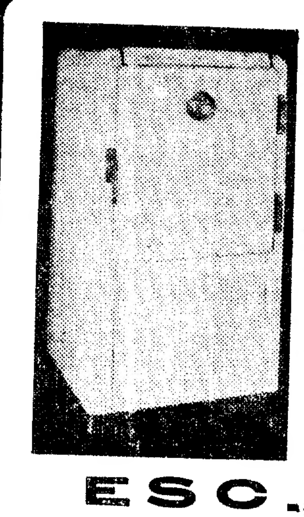
O cigarro americano está na moda
MARVELS
E' o mais moderno em Portugal
MAÇO de 20 cigs. 5$00

No Porto recomenda-se o
HOTEL INTERNACIONAL
onde o seu proprietario operou verdadeiros prodigios
transformando-o completamente
Diarias de: 22, 25 e 30 esc.

SCHLITZ
A cerveja de mais fama em todo o mundo.
Aquela que contém vitaminas D.
Peça em toda a parte cerveja em latas SCHLITZ.
Desc. Revend. T. 2 1669.

Jazigos
Muito baratos e a prestações, novos e em 2.ª mão, para Lisboa e provincia.
Madeira de Castro, Ld.ª, Parada do Alto de S. João, 7. Telef. 40534.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865



FRIGORIFICOS
HYDRO COLD
produto duma das mais antigas fabricas americanas
Equipados com motores de 1/8 de cavalo, que resulta a maxima economia de consumo.
4 modelos, dos quais o mais pequeno — para pequenas familias, — custa apenas
ESC. 3.950$00
Grande Exposição nos representantes:
OLAVO CRUZ, L.DA, Avenida da Liberdade, 11-A — LISBOA

Procuradoria dos
Senhorios
Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 :657

EXAMES
Para recompensar o esfôrço dos alunos e dos professores só um brinde do
«BARATEIRO PIMENTA»
O maior sortido em OURO, JOIAS, PRATAS E RELOGIOS. O que mais barato vende. RUA DA PALMA, 2.—Telef. 27955 — LISBOA.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Esperam-se a todo o momento acontecimentos em Dantzig

Os S. A. apoderaram-se da estação de Radio e dos matadouros da cidade

Para a Polonia continuam a fugir muitos checos evadidos da Alemanha

VARSOVIA, 30—Ha aqui a impressão de que se vão registar brevemente na Cidade Livre de Dantzig graves acontecimentos os quais terão grande repercussão internacional. As noticias recebidas em Varsovia confirmam que os homens das S. A. podem dar o golpe de um momento para o outro, tendo-se apoderado já do edificio da estação Radio de Dantzig e dos matadouros. Em Dantzig foram recebidas ordens para se prepararem grandes quantidades de carne para os S. A.

Em Varsovia declara-se que foram tomadas já todas as providencias e que tudo está preparado para que as tropas polacas ocupem Dantzig ao menor golpe das forças de assalto alemãs.—(United Press).

Em Italia considera-se sintomatica a viagem de inspecção do general Gamelin

ROMA, 30—A Imprensa italiana considera bastante significativa a viagem de inspecção que o general Gamelin vai realizar aos Alpes, Corsega e Tunis.

O «Giornale d'Italia» diz: «Não resta a menor duvida de que as democracias estão a preparar e a provocar a guerra, mas procedem de maneira a poderem, depois, lançar as culpas e as responsabilidades para cima dos estados totalitarios. Haja o que houver, suceda o que suceder, já todos sabem que a Italia está e estará sempre incondicionalmente ao lado da sua fiel aliada a Alemanha e que por ela se baterá seja contra quem fôr, o mesmo sucedendo ao Reich, em relação á Italia».—(U. P.).

O DISCURSO DE HALIFAX

O discurso teve por efeito desfazer inquietações que se manifestavam

LONDRES, 30.—Nos corredores do Parlamento todos se felicitam pela firmeza sem equivocos do discurso de Halifax—nota o redactor parlamentar «A «Press Association» assinala ainda pressão—declara—que Halifax disse o que era preciso dizer. Certos deputados consideram o discurso como um dos mais claros que de ha muito têm sido feitos. Teve por imediato efeito acalmar inquietações que se manifestavam nos corredores.

da «Press Association» assinala ainda um boato que corre com persistencia segundo o qual Roosevelt se declarou disposto a desempenhar um papel predominante numa conferencia que se possa convocar para exame dos problemas mundiais.—(Havas).

Segundo os alemães, o discurso revela a hipocrisia de que só é capaz um estadista inglês

BERLIM, 30.—«O discurso de Halifax mostra, tipicamente, que o que importa aos homens de estado ingleses é, com o auxilio de palavras bem pensadas e generalidades, familiarizar a opinião inglesa com uma politica que não tem por finalidade nem o interesse da paz, nem o interesse do direito internacional» — assim comenta a «Deutscher Dienst» o discurso de lord Halifax.

Preconiza que se deixe definitivamente de apresentar ao povo alemão a politica inglesa como pacifica e declara que a Inglaterra não devia falar «das liberdades dos outros paises», pois a sua historia colonial «até os nossos dias apresenta nodoas inapagaveis de sangue.

Diz mais que a Grã-Bretanha faz uma guerra preventiva.

«As palavras de Halifax—declara—segundo as quais a Grã-Bretanha não quere que as mulheres e crianças alemãs sofram privações, revelam um grau de hipocrisia de que só é capaz um homem de Estado inglês. O que Halifax disse do espaço vital prova que a Inglaterra não conseguiu ainda compreender o fundo da questão europeia. Tudo quanto Halifax entende poder apresentar á Alemanha sôbre as possibilidades da solução do problema colonial é uma escapatoria, dado o roubo das colonias alemãs pela Inglaterra».—(Havas).

A SITUAÇÃO NA EUROPA CENTRAL

Os checos fogem para a Polonia

VARSOVIA, 30.—Varios postos da fronteira da Prussia Oriental com a Polonia foram fechados, em consequencia das fugas de checos que trabalham nas fortificações germanicas. As autoridades alemãs da Prussia Oriental expulsaram grande numero de polacos e corre que pelas medidas de expulsão já tomadas serão abrangidos uns 5.000 polacos. Assinalam-se novas expulsões de judeus da Alemanha.—(Havas).

O povo checo não se resigna ao dominio germanico

BERNA, 30—O «National Zeitung», de Basileia, publica, a respeito do que se passa na Boemia e na Moravia, o texto dum manifesto que circula entre a população daquelas regiões e em que se diz, entre outras coisas: «Checos, levantai a cabeça e preparai-vos para a todo o momento marchar em libertação do vosso país. A ocupação germanica não é reconhecida pelas grandes potencias. As condições da nossa guerra de libertação são hoje muito mais favoraveis do que em 1914». Incita, seguidamente, a não fazer caso dos alemães a tirar fotografias de tudo quanto possa interessar á causa, a ensinar as crianças as linguas eslavas e afirma que no «dia do ajuste de contas» não só a America, França e Grã-Bretanha e Russia mas mesmo a Yugo-Eslavia e a Italia ajudarão a reconquistar a independencia checa.—(Havas).

O acordo militar turco-romeno

BUCARESTE, 30.—O recente acordo militar negociado em Ankara com o governo turco, por Gafenco, inclui a livre passagem das forças navais inglesas e francesas pelos Dardanelos, na hipotese de ser ameaçada a independencia da Romenia e tambem a utilização, pelas mesmas potencias, das bases turcas no Mar Negro.—(United Press).

A ACTIVIDADE DO REICH

A entrevista de Hitler com Mussolini

ROMA, 30.—Os meios oficiais desta capital não desmentem nem confirmam o encontro de Hitler com Mussolini na fronteira, segundo comunicou o correspondente do «Times» em Roma.—(United Press).

Não se sabe se o «Fuehrer» assistirá ao lançamento á agua do «Lutzano»

BERLIM, 30.—Considera-se quasi como certa a presença de Hitler por ocasião do lançamento do cruzador de 10.000 toneladas, «Lutzow», e esperava-se que discursaria durante a cerimonia. Contudo, agora, os circulos autorizados declaram que a ida de Hitler a Breme, ainda é incerta, sendo possivel que se faça substituir pelo almirante Raeder.—(Havas).

O dr. Funck vai á Holanda

BERLIM, 30.—O dr. Walther Funck, ministro da Economia do Reich e presidente do Reichsbank, parte, em meados da proxima semana, para a Holanda, onde se demorará alguns dias. Na Haia conferenciará com varias individualidades, entre elas o governador do Banco Nacional da Holanda. Declara-se que aquela viagem tem por fim estreitar as relações economicas entre os dois paises. Da Holanda, Funck seguirá directamente para a Basileia, onde vai assistir ao Conselho da Administração do B. P. I.—(Havas).

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

Continua na Camara americana a discussão da lei da neutralidade

WASHINGTON, 30.—A declaração firme de Halifax e o recente discurso de Daladier deminuiram as apreensões aqui existentes de vêr as potencias da ordem ceder mais uma vez á chantagem dos totalitarios. Os jornais que ainda ontem insinuavam que «um novo Munique» continuava a ser possivel reproduzem o discurso de Halifax com enormes titulos, chamando a atenção para a firmeza das palavras de Halifax. As repercussões no Congresso foram imediatas, fazendo recuar um tanto os isolacionistas. Ha alguns que opinam que a Camara votará a emenda á lei da neutralidade suprimindo o embargo dos armamentos e munições, em caso de guerra.

A Camara continua hoje a discussão da revisão da lei da neutralidade. Por 71 votos contra 53 na sua sessão de ontem repeliu o projecto do republicano Tinkham no sentido de se manter a lei da neutralidade. A Camara aprovou, por outro lado, uma emenda á proposta Bloom dando ao Congresso e ao residente poder discricionario para decidir, em conjunto, da existencia do estado de guerra. Esta emenda substitui, de facto, o votado anteriormente e que concedia esse poder apenas ao Presidente. A Camara, além disso, rejeitou a emenda destinada ao restabelecimento da clausula «cash and carry» (pague e leve). Finalmente votou por 159 contra 157 votos uma emenda impondo o embargo aos «engenhos de morte», isto é, ás armas e munições, embargo que não será aplicavel, todavia, ao petroleo, camiões e aviões. A emenda Allen (democratica) tendente á anulação pura e simples da lei de neutralidade foi tambem rejeitada.—(Havas).

Um discurso do senador Borah

WASHINGTON, 30.—O senador Borah fez no Senado um violento ataque á politica da França e da Inglaterra em relação aos Estados Unidos, acusando aqueles paises de tentarem influenciar a politica estrangeira de Roosevelt, declarando que só o governo e o povo norte-americanos podem determinar a sua propria posição, quando o primeiro tiro da futura guerra fôr disparado.—(United Press)

NOTICIAS DIVERSAS

A mensagem dum almirante inglês

LONDRES, 30.—Ao deixar o seu posto de comandante chefe da base de Portsmouth, o almirante conde de Cork dirigiu ao seu sucessor «sir» James a seguinte mensagem:

«Digo-vos adeus, nêste grave momento, com muita pena. Sei, porém, que se nos fôr imposta a guerra, a base de Portsmouth está á altura das circunstancias. Dirijo a todos estas ultimas palavras: cada qual nos seus postos».—(Havas).

Conferencias diplomaticas

WASHINGTON, 30.—Hull almoçou na Casa Branca com Roosevelt, a quem pôs ao corrente da situação em Dantzig e na China.

Hull recebera, antes, o embaixador sovietico, que parte para Moscovo em gozo de férias.—(United Press).

PARIS, 30.—Daladier conferenciou com os ministros das Finanças e do Ar. Bonnet recebeu o embaixador da França em Varsovia, que lhe deu conta da situação em Dantzig.—(United Press).

A desmobilização economica

COPENHAGUE, 30.—As delegações americana, britanica, francesa, alemã, italiana e sueca do congresso da Camara de Comercio Internacional apoiarão a proposta do seu presidente para que o Congresso faça uma declaração solene sobre as necessidades da desmobilização economica. O Congresso reconheceu que a limitação de armamentos criaria um sério problema de reajustamento da economia, competindo á Camara fazer um inquerito sobre os meios de utilização das forças produtoras para conseguir o bem estar da humanidade, pois que a fiscalidade e as dividas estão acima dos limites suportaveis.—(Havas).

CRISE POLITICA NA HOLANDA

Demitiu-se o dr. Colijn

que foi de novo encarregado do formar governo

DR. COLIJN

AMSTERDAM, 30.—O chefe do governo holandês, dr. Colijn, apresentou á rainha Guilhermina a demissão do gabinete, que foi aceita pela soberana.

A demissão do gabinete holandês foi motivada pelas grandes divergencias existentes no seio do governo, por causa da questão do rearmamento e das grandes verbas que para esse fim foram aprovadas, e tambem devido á desvalorização da moeda.

A rainha Guilhermina, depois de ter aceitado o pedido de demissão, pediu ao dr. Colijn que se encarregasse de formar o novo governo. Este estadista respondeu que tomava em muita consideração o pedido da soberana e a grande honra que lhe conferia, mas pedia licença para considerar o assunto e dar depois uma resposta.

A impressão dominante nos circulos politicos holandeses é de que só o dr. Colijn, chefe do governo demissionario, será a unica personalidade politica capaz de, nas actuais circunstancias, formar o novo governo da Holanda, por ser não só um velho politico sabedor e experimentado, como tambem em consequencia de ser muito estimado e apreciado em todas as esferas politicas, mesmo entre os seus adversarios.—(United Press).

O PORTO pelo telefone

Uma burla importante

PORTO, 30—O conselho de administração da sociedade «A Previdente Familiar» queixou-se á P. I. C. contra três individuos que fizeram parte de uma comissão administrativa daquela sociedade e aos quais acusa de burla e de outras irregularidades graves.

São os acusados os srs. Abel Pereira Pimenta de Castro, farmaceutico, Augusto Pinto Macedo e Domingos Fernandes Pereira, bem como o cobrador Francisco Duarte Lopes.

Ex.mas Senhoras

Peçam ao vosso Cabeleireiro que vos faça a Permanente com Oléos sem amoniaco. E' um pouco mais caro, mas não vos seca os cabelos. No caso de não terem êsse produto, vão ao cabeleireiro

PESSÔA-Rua Garrett, 29, e terá Permanentes de 50$00 a 80$00 Telefone 2 7383

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T.

UMA BOA CERVEJA?
Só no **DECK-BAR**—ESTORIL
ABERTO TODA A NOITE TELEF. 2.366